

PAPELARIA ABC

Preparação é o diferencial

Conseguir manter o funcionamento de um estabelecimento e, ao mesmo tempo, conquistar um faturamento positivo mensal são preocupações constantes dos empresários brasileiros. Saber equilibrar os dois assuntos é fundamental para o êxito de uma empresa. No Distrito Federal, a Papelaria ABC, localizada no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), tornou-se referência no que diz respeito a uma boa gestão, visto que o negócio mantém as portas abertas há 43 anos, completos em julho deste ano.

Para a ABC, é fundamental que as empresas estejam sempre preparadas, pois é isso que traz o diferencial de um empreendimento de sucesso. No período de alta demanda, por exemplo, a loja possui uma atenção especial que auxilia na consolidação da marca como uma das preferências dos brasilienses na hora das compras.

"Sempre preparamos a loja para esses momentos, demandando espaço físico específico e propiciando facilidade para nossos clientes escolherem os produtos, principalmente no período de volta às aulas. Realizamos também o treinamento dos nossos funcionários visando o auxílio nas informações junto aos nossos clientes", informa José Eustáquio, dono da ABC.

Eustáquio destaca que o segredo da empresa para se manter atuante há mais de quatro décadas em Brasília envolve muito esforço e trabalho em equipe, com funcionários comprometidos com a qualidade de atendimento. Junto a esses diferenciais, a gestão do profissional com os

Papelaria ABC/Divulgação



José Eustáquio ressalta a importância de investir em tecnologia

fornecedores e os clientes, de uma forma parceira e transparente, auxiliam no crescimento

da papelaria desde 1979. Considerada uma das empresas mais tradicionais do DF, a

Três perguntas para

José Eustáquio,
dono da Papelaria ABC

Como a ABC avalia o mercado de papelarias?

O comércio de papelaria não é para todos. Para conseguir o sucesso, é necessário conhecer os produtos profundamente, entender a necessidade dos clientes e criar alternativas diferentes das existentes. Por isso, na ABC, você encontra tudo o que precisa para seu escritório e para a escola dos seus filhos. Atualmente, a gama de produtos vai além da papelaria em si.

A pandemia afetou o estabelecimento?

A pandemia foi um duro golpe para o comércio, e a ABC também teve esse baque. Mas, mesmo assim, a papelaria continuou o atendimento aos clientes de todas as formas possíveis e permitidas. Hoje, estamos aqui prontos para receber presencialmente todos.

De que forma o ambiente virtual reformulou o cenário das papelarias?

Atualmente, todos temos acesso a informações com muita rapidez. Portanto, lançamentos, novidades em nossa área, nos remete a termos agilidade na aquisição e colocar os produtos à disposição dos nossos clientes.

ABC investe em tecnologias para atingir o público-alvo e oferecer uma experiência satisfatória

para os clientes. "Utilizamos todas as mídias sociais, com postagens específicas; e encartes semanais e mensais com promoções, que são distribuídos por meio de mala direta. Contamos também com envio de e-mails e mensagens no WhatsApp, além de realizar divulgação em rádios e TVs", comenta o empresário sobre suas estratégias de comunicação.

No que diz respeito ao acompanhamento com o ambiente virtual, o cenário das papelarias foi reformulado, e a ABC não ficou por fora. Eustáquio acredita que essa realidade intensificou a necessidade de estar sempre por dentro das tendências que surgem. Esse cuidado do proprietário consolida, cada vez mais, o nome da papelaria na cidade. Porém, ainda que haja grande expertise com relação a sua atuação, a ABC não ficou isenta dos impactos negativos da covid-19. A pandemia atingiu a loja de forma repentina, afetando o funcionamento. Contudo, buscando sobressair à adversidade, a papelaria manteve a operação de todas as formas possíveis e permitidas na época. Depois do período turbulento, o espaço voltou a receber os clientes presencialmente.

No ano passado, o Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do DF (Sindipele) indicou que o setor de artigos de papelaria teve uma perda de 50% no faturamento mensal com a chegada da pandemia. Quando houve o retorno integral dos alunos às redes públicas de ensino do Distrito Federal, em

novembro de 2021, o segmento informou sobre a expectativa empresarial de atingir o mesmo patamar de vendas registrado entre 2019 e 2020.

"Devido à pandemia, as escolas acabaram adotando os mesmos livros do ano anterior, e muitos pais e responsáveis não compraram materiais escolares na mesma quantidade em que costumavam comprar antes da crise. Com isso, as papelarias e livrarias não venderam quase nada em 2020 e 2021", explica José Aparecido, presidente do Sindipele.

No período de paralisação geral do comércio, o setor foi amplamente afetado. Posteriormente, mesmo quando as atividades voltaram, muitos estabelecimentos perderam o fluxo de clientes. Neste ano, por outro lado, apesar dos materiais escolares terem registrado uma alta de 10% e 11% por conta da inflação, a procura por esses produtos se intensificou perto do início do ano letivo na capital, o que é avaliado de forma positiva pelos empresários.

Uma das estratégias desenvolvidas para intensificar as compras envolveu o investimento das lojas, no início do ano, em aplicar descontos atrativos para os produtos que sobram no estoque desde 2020, visto que, com o início da circulação da covid-19 no DF, foi registrado um déficit financeiro. Dessa maneira, além de promover a venda integral desses artigos, os clientes desembolsariam menos nos itens para serem utilizados em escolas, escritórios ou até mesmo em casa.

DIVERSÃO / A capital recebe dois eventos voltados para os amantes de carros. O Campeonato Brasiliense de Drift garante muita adrenalina hoje e amanhã. O Brasília Diecast, em 13 de agosto, reunirá aficionados por miniaturas

Hora de fazer o motor roncar

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para os amantes de carros e de velocidade, os próximos finais de semana estão recheados de eventos automobilísticos no Distrito Federal. Hoje e amanhã, a capital recebe a 4ª etapa do Campeonato Brasiliense de Drift que reúne 28 pilotos de todo o país em um momento de adrenalina pura e cheio de velocidade. Os colecionadores de miniaturas de carros têm o 7º Encontro Brasília Diecast marcado para o próximo dia 13.

Criado na década de 1970, no Japão, o drift é uma técnica automobilística de pilotagem que conta com alta velocidade e derrapagem. Organizador do Campeonato Brasiliense, Gustavo Rocha destaca que a modalidade está crescendo no país. "Em Brasília, por incrível que pareça, a gente tem aqui o piloto mais jovem do país e um campeão brasileiro na etapa da temporada passada. Mesmo sem autódromo, a gente consegue se destacar no cenário nacional", comenta o ex-piloto e apaixonado por velocidade.

No evento de velocidade, dois carros vão para o circuito, iniciado com 100 pontos. Um vai na frente e o outro o segue para pressionar o máximo possível. Em alguns locais do trajeto, há critérios de avaliação para as manobras. Quem errar menos, passa de fase, quando serão montadas as oitavas, quartas, semi e final, que será amanhã. Para quem for ao evento, Gustavo destaca a carona radical, que é um ingresso que dá

Júlia Eleutério/CB/DA PRESS



Modalidade surgiu no Japão e tem foco na velocidade e nas derrapagens

oportunidade de ir ao lado do piloto no circuito. "É rápido, mas é uma emoção única", garante.

Velocidade alta

Piloto mais jovem do país, o brasiliense Lucas Medeiros, 14 anos, é uma das atrações do campeonato. O adolescente conta que começou a pilotar aos sete anos no kart. "Desde pequeno, eu assisto Fórmula 1. Gosto muito. Eu amo a velocidade, pra mim é tudo. Essa é a minha terapia. Acho incrível", destaca. Morador do Park Way, o jovem sonha em seguir carreira no automobilismo e correr na Stock Car.

Iniciando no mundo das manobras com quatro anos, Gustavo Cavalcanti, 23 anos, é um dos competidores no evento. Em

2012, o Drift surgiu na vida dele. "Naquela época, tinha pouco conhecimento sobre o drift, olhava o vídeo da galera andando, lá, no Japão e daqui e tentava fazer igual", recorda-se o esportista, lembrando que das limitações dos carros que usava. "Agora, a gente montou ela (o carro) e está de ponta", comemora. "Paixão é a velocidade", acrescenta. Morador de Planaltina, Gustavo é acompanhado pela mãe, Clarice Cavalcanti, que diz ficar com o coração acelerado ao ver o filho competir. "Ele gosta, e o que compensa é ver a felicidade dele", ressalta, orgulhosa.

Coleção de milhares

Quem acha que carrinho é somente para crianças está

Júlia Eleutério/CB/DA PRESS



Piloto mais jovem do país, o brasiliense Lucas Medeiros, 14 anos, estará no encontro de drift

Visite**Mega Drift**

Data: 6 e 7 de agosto
Horário: das 9h às 18h
Local: Arena BRB — Estacionamento Mané Garrincha
Meia entrada solidária para todos a partir de R\$ 40 (doando 1kg de alimento não perecível)
Ingressos no site: www.megadriftbrasil.com.br

7º Encontro Brasília Diecast

Data: 13 de agosto
Horário: das 9h às 19h
Local: Liberty Mall Shopping — SCN Quadra 2, Bl. D, Asa Norte
Entrada gratuita
Informações: (61) 99175-7888

Brasília. Além disso, haverá várias outras atrações como exposição e encontro de carros antigos dentro

do shopping, os mini carros, teatro infantil e a maquete gigante da cidade italiana, Monza.